

País : GUINÉ-BISSAU

PARQUE NACIONAL MARINHO DE JOÃO VIEIRA – POILÃO

Localização geográfica:

O Parque está situado na parte sudeste do Arquipélago dos Bijagós, a 10°47' - 11°07'N e 15°36' - 15°47'W. O Parque cobre uma superfície de 49 500 ha e compreende 4 ilhas principais (João Vieira, Cavalos, Meio e Poilão) e três ilhéus (Baixo de Muzanty).

Data da criação:

Agosto 2000 pelo decreto-lei 6-A / 2000

Tutela institucional:

- Ministério da Agricultura, Florestas e Caça.
- Reserva da Biosfera

Comunidades humanas residentes:

As ilhas do Parque não têm habitantes residentes em permanência. As quatro ilhas principais são propriedade tradicional de 4 aldeias (tabancas) da ilha de Canhabaque, cujos habitantes periodicamente as utilizam para a cultura do arroz, a colheita de produtos da palmeira e a realização de cerimónias religiosas.

Caracterização ambiental:

As ilhas do Parque possuem uma cobertura florestal do tipo guineense sub-húmido e palmeirais. Os povoamentos de palmeiras (*Elaeis guineensis*) constituem a formação vegetal dominante, a que se associam outras espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas. Nas zonas intermareais desenvolvem-se mangais.

Fauna:

As praias do Parque são frequentadas por três espécies de tartarugas-marinhas: a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), a tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) e a tartaruga-olivácea (*Lepidochelys olivacea*). Estudos levados a cabo em 2000 e 2001, em Poilão, permitiram contabilizar cerca de 7 000 fêmeas reprodutoras de tartaruga-verde. Para esta espécie, a ilha de Poilão representa o local de desova mais importante em todo o Atlântico Oriental. O Parque acolhe também mamíferos marinhos, nomeadamente duas espécies de golfinho (*Sousa teuszii* e *Tursiops truncatus*). A ictiofauna do Parque é rica e diversificada. Os peixes mais comuns pertencem aos géneros *Caranx*, *Lutjanus*, *Epinephelus* e à família dos tubarões. Uma importante comunidade de aves piscívoras reproduz-se no Parque, particularmente as andorinhas-do-mar *Sterna maxima* e *Sterna caspia*. As gaivinas-negras *Chlidonias niger* são particularmente numerosas como invernantes. Uma das espécies carismáticas do Parque é o papagaio-cinzento *Psittacus erithacus* que se encontra ameaçado ao nível da sub-região.

Objectivos principais da APM:

Protecção da biodiversidade e dos ecossistemas insulares. Conservação das tartarugas-marinhas e das aves aquáticas coloniais. Protecção e valorização do património cultural Bijagó. Contribuição para a regeneração dos recursos haliéuticos. Desenvolvimento do ecoturismo.

Outros estatutos da APM:

Reserva da Biosfera: 16 Abril 1996 UNESCO
Dom à Terra: 18 Março 2001 WWF